

1º Prémio Poesia

A Essência do Amor

Amor, uma palavra cheia de luz,
Tão bela de se ver, de se sentir, de ser,
Como é bom esse calor que seduz,
Aquele perfume de flores a nascer.

Mas se o amor não for assim, o que será?
Se em vez de livre, me sentir aprisionada,
Se a voz que ouço já não me faz dançar,
Mas prende-me, sufoca-me e coloca-me numa cilada?

Não é amor se não posso ser quem sou,
Se insultos apagam o brilho dos elogios,
Se a dor é tudo o que me restou,
E a felicidade se esvai, como água pelos rios.

Se controlas o meu andar e olhar,
Se perguntas com quem falo e sorrio,
Se tudo em mim te faz desconfiar,
Amor não é o nome deste devaneio.

Amor é liberdade, não prisão,
É flor que cresce, não correntes que amarram.
É o vento leve que embala o coração,
E não a tempestade que me naufraga e desaba.

Não é amor se é uma sombra que me apaga,
Se rouba a minha luz, o meu brilho, a minha alma,
Amor não é dor, é chama que me acalma,
É liberdade, não prisão que me esmaga.

Cuidado a quem entregas o coração,
Pois amar errado pode ferir-te fundo,
O amor deve ser a mais bela canção,
E não a corrente que te afasta do mundo.

Rita Rodrigues de Almeida